

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um caminho para conscientização dos esfarrapados e esfarrapadas do mundo

Mesaque Silva Correia¹
Maria Luiza de Jesus Miranda²

RESUMO:

Atualmente, vemos que a Educação de Jovens e Adultos – EJA vem assumindo um novo caráter, ou seja, está cada vez mais claro para a sociedade que essa modalidade de ensino é uma importante ferramenta de democratização e inserção social. Assim, é por meio da EJA que milhares de trabalhadores, em todas as regiões do país, têm conseguido transformar suas vidas. Através da educação, pessoas que até então se sentiam excluídas socialmente estão, cada vez mais, exercendo sua cidadania, a partir da compreensão de suas potencialidades e de seu papel social como atores sociais. Neste sentido, a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório inserido no projeto político pedagógico, paulatinamente vem assumindo um importante papel para conscientização de alunos e alunas quanto sua presença no mundo, por meio da produção de conhecimento locais e globais. Portanto, é vocação desse estudo, apresentar e analisar uma experiência recente de um grupo de professores de Educação Física do norte do Brasil que atuam em uma escola de Educação Popular que diariamente buscam superar o tradicional silêncio presente nas aulas de Educação Física, mediante a problematização dos conteúdos trabalhados em parceria com os seus alunos, tornando os elementos da cultura corporal em uma via de acesso para marcar a presença dos alunos no mundo por meio da palavra. O trabalho fez uso das orientações metodológicas da pesquisa qualitativa com viés participativo, e para problematização das ocorrências do campo fez-se uso da dinâmica do Círculo de Cultura proposta por Paulo Freire. Verificou-se que no momento em que o professor de Educação Física utiliza do diálogo e da problematização para desenvolvimento de suas aulas, faz com que os alunos e alunas participem ativamente da produção do conhecimento, fazendo com que a prática esportiva e da atividade física seja exercida no âmbito educativo para além do conhecimento técnico e mecanizado, uma vez que, os alunos passam a adquirir uma compreensão geral dos conteúdos abordados e esses conteúdos tornem-se uma porta para a efetivação do auto-conhecimento. Pelas experiências vividas, conclui-se, que a Educação Física enquanto componente

¹ Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amapá; em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP; Mestre e Doutor em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu – USJT. Professor do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Macapá – FAMA e do Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP.

² Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Coordenadora e Professora do programa de Mestrado e Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - USJT.

curricular obrigatório, inserido no projeto político pedagógica, tem aos poucos se firmado como um elemento essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo do aluno, assim como, o professor de Educação Física tem paulatinamente buscado respaldar sua prática educativa não apenas nos conteúdos técnicos, mas nos eventos do mundo da vida de seus alunos.

PALAVRAS – CHAVE: Educação de Jovens e Adultos – Educação Física Escolar – Prática Educativa.